



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Saúde Respiratória Na Infância: O Papel Dos Probióticos Como Estratégia Preventiva

Autores: MARIANA DE ASSIS WAGNER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS),
LAURA MARTINS DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS),
ANGELA DE MOURA (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Resumo: As infecções respiratórias em crianças representam um desafio substancial para os sistemas de saúde e para as famílias. Diversos fatores, como a imaturidade do sistema imunológico e a exposição a ambientes compartilhados, contribuem para a recorrência dessas infecções. Recentemente, observou-se um aumento do interesse na comunidade científica sobre o papel da microbiota intestinal na saúde e na suscetibilidade a infecções respiratórias, levantando a possibilidade do uso de probióticos como uma intervenção terapêutica viável na profilaxia dessas doenças. O presente estudo visa investigar o impacto dos probióticos na prevenção de infecções respiratórias recorrentes em crianças, bem como os níveis de evidência a eles intitulados. Uma revisão integrativa da literatura foi conduzida na plataforma PubMed durante o período de 20 a 26 de abril de 2024, com o objetivo de identificar estudos pertinentes publicados entre os anos de 2000 e 2024. A busca utilizou os termos de pesquisa 'Probiotics' e 'Respiratory Tract Infections' e 'Viral Infection', resultando em um total de 67 estudos inicialmente identificados. Destes, 17 foram selecionados para análise adicional com base nos seguintes critérios de inclusão: (1) estudos que investigaram crianças com idades compreendidas entre 0 e 14 anos e (2) estudos que abordaram especificamente os efeitos dos probióticos na incidência e prevenção de infecções respiratórias em crianças. A análise revela que diversos estudos investigaram o uso de probióticos no tratamento e prevenção de infecções respiratórias em crianças, destacando seu potencial terapêutico. Eles demonstram que os probióticos podem restaurar o equilíbrio da flora intestinal, reduzindo a frequência e gravidade das infecções. Além disso, os probióticos parecem modular a resposta imune, fortalecendo as defesas do organismo contra infecções respiratórias. Embora haja evidências promissoras, a eficácia de cepas específicas ainda é incerta. Estudos recentes exploram o potencial terapêutico de cepas específicas em reduzir a gravidade das infecções do trato respiratório inferior. De maneira geral, os estudos fornecem uma visão abrangente do potencial dos probióticos na prevenção e tratamento de infecções respiratórias em crianças, destacando a necessidade de mais pesquisas para identificar cepas eficazes e compreender melhor seus mecanismos de ação. O uso de probióticos parece ter papel promissor na modulação da microbiota intestinal e na redução da incidência de infecções respiratórias recorrentes na infância. No entanto, ainda são necessários estudos adicionais para elucidar os mecanismos subjacentes a esses efeitos e para determinar as melhores cepas, doses e regimes de tratamento, visando otimizar os benefícios e as evidências dos probióticos na saúde respiratória infantil.